

482

TAXA DE PROGRESSÃO DE PERDA DE INSERÇÃO PERIODONTAL E FATORES DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS: ESTUDO DE PORTO ALEGRE.*Ricardo dos Santos Araujo Costa, Fernando Silva Rios, Eduardo José Gaio, Marcius Comparsi Wagner, Alex Nogueira Haas, Cassiano Kuchenbecker Rösing, Rui Vicente Oppermann, Cristiano Susin (orient.) (UFRGS).*

Poucos estudos avaliaram a progressão de perda de inserção periodontal em populações da América Latina. O objetivo do presente estudo foi avaliar a taxa de progressão da perda de inserção (PI) em diferentes grupos demográficos e sociais. Em 2006, 697 indivíduos dentados (taxa de retenção de 47, 6%) que haviam participado em 2001 de um levantamento epidemiológico da região metropolitana de Porto Alegre foram re-examinados. A amostra foi composta de 296 homens e 401 mulheres, com idade média de 37, 6±15, 8 anos. Dados demográficos foram coletados através de entrevista. Um exame periodontal completo foi realizado incluindo 6 sítios por dente em todos dentes presentes. Entrevistadores e examinadores foram treinados e calibrados. Os participantes foram categorizados de acordo com a média de progressão da PI ao longo de 5 anos em três grupos: progressão leve ($\leq 0.5\text{mm}$), moderada ($>0.5-\leq 2.5\text{mm}$) e rápida ($>2.5\text{mm}$). A maior parte dos indivíduos apresentou uma taxa de progressão moderada (67%). Progressão de PI leve e rápida foi observada em 16, 9% e 16, 1% dos participantes. Enquanto apenas 4.4% dos indivíduos com menos de 30 anos apresentaram rápida progressão, esse percentual foi de aproximadamente 22% para os indivíduos com idade acima de 30 anos ($p < 0, 001$). A proporção de homens com rápida progressão foi estatisticamente maior do que mulheres (20, 1% vs 13, 1, $p < 0, 05$). Indivíduos brancos apresentaram menor ocorrência de rápida progressão de PI do que os demais indivíduos (20, 9% vs. 14, 9%, $p < 0, 05$). Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi observada na taxa de progressão em relação ao número de anos de educação. Concluindo, uma parcela importante dessa população apresenta uma taxa rápida de progressão de PI, sendo que a essa diferiu de acordo com a idade, sexo e cor da pele. (PIBIC).